N 16

Illmo e Exmo Snr

Tendo sido informado de que um Official Brasileiro se achava preso nesta Cidade fui immediatamente a prisão e lá encontrei o Major do Imperial Corpo de Engenheiros Adolfo Antonio T. de Serveloh, que com as suas Patentes, Diploma da Ordem do Cruzeiro, e varias attestações dos bons serviços, que prestou na guerra do Sul, mostrou que estava ao serviço do Brasil. Disse-me que tinha vindo com licença para vêr a sua familia, e que á sua chegada fôra lançado n'aquella prisão, aonde estava ha mais de seis mezes, entregue n'um Conselho de Guerra interminavel, e sem esperanças de cobrar a liberdade, porque suspeitava haver um proposito deliberado para o perder.

Antes de reclamar a soltura do Major tratei de examinar os motivos pelos quaes se procedia tão rigorosamente contra elle e soube que, alem do crime de desercção de que era accusado, influia no seu destino os amores de uma moça da nobreza, cujos paes não poupavão meios de evitar o casamento. Serveloh era aqui Segundo Tenente de Engenharia; desgostoso dos embaraços que encontrava para effectuar o casamento q. desejava projectou passar-se para o serviço do Brasil, a fim de conciliar com os Postos Militares a differença de nascimento

entre elle e a sua protectora. Para isso pedio varias vezes demissão do serviço Hanoveriano, e como lha não derão logo, ou por que havia esta intenção, ou por que esta não esperasse, partio deste Reino no anno de 1824. Voltando ao anno passado com licença foi preso e julgado desertor.

Nestas circumstancias, julguei de meu dever procurar tirar-o da triste posição em q. se acha; movendo as diligencias que o negocio offerecia pelas vias ministeriaes, e aproveitando da bondade com que o Duque de Cambridge se dignou tratar-me, dirigi-me pessoalmente a S. A. R. e finalmente obtive a promessa de que o Major será solto, e absolvido de crime dentro de poucos dias. Espero por tanto pelo resultado deste negocio para poder dar uma conta mais circumstanciada a V. Ex.ª, adiantando todavia este officio, por isso que o Major desculpa já excedeu a licença que tinha, sem consequencia das desgraças, porque tem passado.

D. G.ª a V. Ex.ª Hanover 2 de Maio de 1831.

Ill.mo e Ex.mo Sr. Francisco Carneiro de Campos

Tenente de Mar.ha e Ex.ito de Drummond.